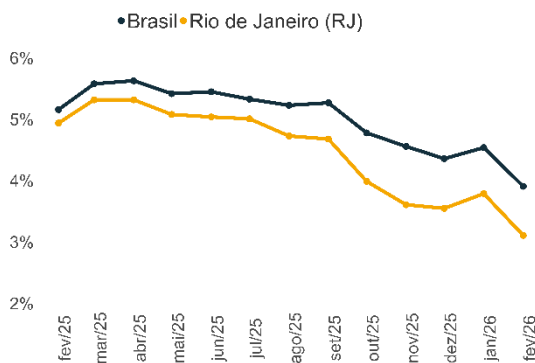


IPCA – Fevereiro/2026

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) avançou 0,70% em fevereiro, percentual superior ao visualizado em janeiro (0,33%). O resultado veio acima das expectativas do mercado (0,49%)¹. Com isso, o IPCA acumulou alta de 3,81% nos últimos 12 meses e de 1,03% no ano.

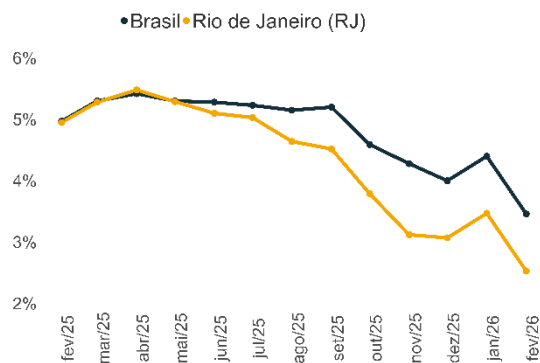
Todos os nove grupos que compõem o índice apresentaram alta de preços no último mês. As maiores contribuições para o resultado, com base nos pesos mensais, vieram de Educação (5,21%), que impactou o índice em 0,31 p.p., Transportes (0,74% e 0,15 p.p.) e Saúde e cuidados pessoais (0,59% e 0,08 p.p.). A alta em Educação esteve relacionada, sobretudo, à subida de preços do item Cursos regulares (6,20% e 0,28 p.p.). Em Transportes, o aumento foi impulsionado pelo subitem Passagem aérea, que variou 11,40%, com impacto de 0,08 p.p. Já em Saúde e cuidados pessoais, o destaque foi o item Higiene pessoal (0,92% e 0,04 p.p.).

IPCA – Acumulado de 12 meses



Fonte: IBGE. Elaboração: IFec RJ.

INPC – Acumulado de 12 meses



Fonte: IBGE. Elaboração: IFec RJ.

Na região metropolitana do Rio de Janeiro (RMRJ) também houve aumento nos preços, com variação de 0,74%, ante crescimento de 0,30% no mês anterior. Com isso, o IPCA da região acumula variação de 3,01% em 12 meses e 1,04% em 2026.

As categorias que mais influenciaram o resultado do IPCA-RMRJ de fevereiro foram Educação (4,89%), Habitação (0,87%) e Transportes (0,77%) com

¹ Mediana do mercado nos últimos 30 dias. Sistema de Expectativas do Banco Central (06/03/2026)

impactos de 0,27 p.p., 0,16 p.p. e 0,15 p.p., respectivamente. Em Educação, o item Cursos regulares variou 6,03% e impactou o índice em 0,25 p.p. Em Habitação destacou-se o item Energia elétrica residencial (2,17% e 0,12 p.p.). Já em Transportes, a alta foi impulsionada pelo subitem Ônibus intermunicipal (7,06% e 0,03 p.p.).

O INPC, que avalia a variação nos preços da cesta de consumo da população de menor renda, registrou resultados inferiores ao IPCA. No país, o índice foi de 0,56% em fevereiro, contra 0,39% no mês anterior, enquanto na RMRJ o resultado mensal situou-se em 0,65%, contra 0,26% de janeiro. No acumulado dos últimos 12 meses, o INPC ficou com 3,36% no país e 2,43% no Rio de Janeiro.

Em fevereiro, a inflação foi pressionada principalmente pelo reajuste das mensalidades escolares. Ainda assim, a decomposição do índice mostrou sinais mistos: a inflação dos serviços subjacentes recuou de 5,57% para 5,51%, assim como o índice de difusão, que caiu de 63,93 para 61,27, enquanto a média anualizada dos núcleos avançou ligeiramente, de 4,45% para 4,47%. Apesar de indicar alguma perda de ritmo no processo de desaceleração, o quadro geral ainda aponta para desinflação, o que reforça a possibilidade de retomada gradual do ciclo de cortes da Selic ao longo do ano.